



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2007

ACTA NÚMERO QUINZE

Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e sete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Edifício da Câmara Municipal de Manteigas, a Assembleia Municipal de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente efectivo, Senhor João Adelino Paixão Salvado, coadjuvado pelos Senhores António Lívio Martins Roque e Ermelinda Salvado, respectivamente Primeiro Segundo Secretários, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um: Aprovação da acta da sessão anterior.
- Ponto dois: Período de antes da ordem do dia.
- Ponto três: Período da ordem do dia.
- Ponto três, um: Participação variável no IRS nos termos do nº 1 do artº 20º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro (DEDUÇÃO MÁXIMA).
- Ponto três, dois: Aprovação do projecto de Regulamento do Conselho Municipal da Juventude.
- Ponto três, três: Eleição de um Representante da Assembleia Municipal para o Conselho Municipal da Juventude.
- Ponto três, quatro: Aprovação do projecto de Alteração ao Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo para Frequência do Ensino Superior.
- Ponto três, cinco: Aprovação do projecto de Regulamento Municipal de Uso de Fogo e Fogo-de-Artifício.
- Ponto três, seis: Autorização para adesão do Município de Manteigas à ADSI – Associação Distrital para a Sociedade de Informação.
- Ponto três, sete: Apreciação e aprovação do Plano e Orçamento para o ano de 2008.
- Ponto três, oito: Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.
- Ponto três, nove: Mostra de Actividades.
- Ponto quatro: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.
- Ponto cinco: Intervenção do Público.

Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças [ANEXO 1], para além dos mencionados, os Senhores Deputados Municipais: Albino Massano Leitão, Horácio Rabaça Gaspar, Albino Saraiva Cardoso, André Craveiro Leitão, Fernanda Isento Pereira, Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Armandino Martins Suzano, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Luís Inês Ferrão (em substituição do Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deputado Luís Pedro Matos Soares), José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

----- Estavam também presentes o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Municipais José Pinheiro, Esmeraldo Carvalhinho e António Fraga. -----

----- Às **vinte horas e cinquenta e cinco minutos**, estando presentes todos os participantes nesta Assembleia, o Senhor Presidente **iniciou a sessão**, pedindo aos membros da Assembleia Municipal que fossem sucintos nas suas intervenções, tentassem ser metódicos de forma a cumprir os termos que estão previstos no Regimento da Assembleia Municipal de Manteigas. -----

----- PONTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão pediu para fazer duas alterações à acta: na página dois, emendar “III Centenário” para “VIII Centenário”; e, na página duzentos e sessenta e oito, quarto parágrafo, pediu para substituir o verbo “nomear” pelo verbo “indicar” uma vez que não tem poderes para nomear ninguém – a Senhora Deputada Ermelinda Salvado explicou que o verbo foi aqui utilizado no sentido de “citar o nome de” e não no sentido de “fazer a nomeação de, designar”. Feitas as correcções solicitadas, o Senhor Presidente colocou à votação a **acta número treze**, que foi **aprovada por unanimidade e por minuta**. Depois de assinada pela Mesa, foi entregue aos serviços administrativos da Câmara Municipal para ser **policopiada e enviada** aos presentes. -----

----- PONTO 2. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Senhor Presidente procedeu à leitura da **correspondência chegada à Presidência da Assembleia Municipal**: -----

----- — Circulares da Associação Nacional de Municípios Portugueses, dando conta dos seguintes assuntos:-----

----- [ANEXO 2, 3 e 4] Envio dos Boletins nº 161, 162 e 163 da ANMP, respectivamente; -----

----- [ANEXO 5] Parecer da ANMP sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2008 e Resolução aprovada pelo Conselho Geral da ANMP;-----

----- [ANEXO 6] Envio de Parecer do senhor Professor Doutor Joaquim Gomes Canotilho sobre a taxa de gestão de resíduos e a taxa de controlo de qualidade da água; -----

----- [ANEXO 7] Informação de expectativa de agendamento de reunião com o Senhor Ministro das Finanças para encontro de solução para os limites de endividamento dos municípios; -----

----- — Cópia do ofício da Presidência do Conselho de Ministros – Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, enviado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Manteigas, dando conta da excepção aos limites de endividamento líquido e de médio e longo prazos [ANEXO 8]. -----

----- Cópia do ofício enviado pelo Senhor Presidente da Câmara de Manteigas a Sua Excelência, o Primeiro-Ministro sobre as acessibilidades na Serra da Estrela, nomeadamente os Túneis da Serra da Estrela [ANEXO 9]; -----

----- Dada a importância da última correspondência, datada do dia doze do corrente mês, o Senhor Presidente pediu à Senhora Deputada Ermelinda Salvado que a lesse na íntegra para conhecimento de todos os presentes e que passo a transcrever: «A Sua Excelência, o Primeiro-Ministro § Assunto: Acessibilidades na Serra da Estrela § Senhor Primeiro-Ministro § É com vivo interesse e ligeira esperança que vimos acompanhando o processo em curso que o Ministério das Obras Públicas lançou para estudar os eixos viários que irão atravessar o Maciço Central. § No seguimento de uma reunião em Coimbra, no pretérito mês de Outubro de dois mil e sete, tivemos acesso a um documento designado “Relatório dos Factores Críticos para a Decisão” que corresponde à primeira fase da “Avaliação Ambiental Estratégica do Plano Rodoviário Nacional na Região do Centro Interior (IC6, IC7 e IC37)” (citação). § Aqui se refere, a páginas vinte e um – Domínio “Acessibilidades” e passamos a citar: “Significativa falta de qualidade nas acessibilidades a Manteigas e entre os concelhos separados pela Serra da Estrela”. § No anexo um a páginas treze do Caderno de Encargos é escrito o seguinte: “Num contexto de globalização social, económica e cultural bem como de emergência de novos processos de competitividade/cooperação dos territórios, as questões associadas ao posicionamento do Centro Interior, em particular da sua área mais oriental, no sistema urbano da Região Centro (onde se jogam factores tão cruciais como as condições de urbanidade, as especializações produtivas, o desenvolvimento do terciário, a dinâmica urbanística e a fragmentação sócio-espacial associada ao enclave da Serra da Estrela), bem como, as questões que se relacionam com a coesão territorial e a atenuação das condições de perifericidade, terão de ser necessariamente reflectidas na análise e diagnóstico a efectuar”. § A páginas vinte e oito do referido anexo um a Estradas de Portugal escreveu: “...foi possível circunscrever e delimitar os três cenários a sujeitar a uma avaliação final... Estes cenários são os seguintes: § C1 – Cenário de Base (PRN2000) § C2 – Cenário extremado (Túneis) § C3 – Cenário Compósito”. § É a partir desta parte que a nossa esperança se começa a transformar em ligeira esperança. É a designação de Cenário Extremado para os Túneis. § Será que à partida significa que não dêem grande importância a este cenário? § Avaliámos com rigor o Caderno de Encargos da Estradas de Portugal e o trabalho elaborado pela ATKINS e entendemos que ambos estão bem elaborados, mas neles nada se contém quanto a acessibilidades de Manteigas para atravessar a Serra da Estrela e conseguir uma ligação aos IC6, IC7 e IC37. § Manteigas foi, nos documentos, Concelho riscado da natural pertença ao Maciço Central e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

fica mais enclave da Serra da Estrela e afastado de qualquer coesão territorial sendo relegado para uma periferidade absoluta. § Nisso não podemos consentir nem ficar calados. § Demos a nossa opinião à Estradas de Portugal e dela daremos adiante nota a Vossa Excelência. § Nela defendemos a solução TÚNEIS DA SERRA DA ESTRELA, como a que melhor serve a Região. Parece-nos que os nossos argumentos são irrefutáveis. Ainda assim, o maior argumento é que Manteigas sem a existência dos túneis perderá a última oportunidade de integrar o futuro, apesar de ser o “CORACÃO DA SERRA DA ESTRELA” e as suas potencialidades de nada lhe valerão e em nada contribuirão para o desenvolvimento em REDE que todos defendemos afincadamente. § Seremos o mais Interior do INTERIOR e a História há-de julgar, condenando, os que nos afastaram de sermos Portugueses iguais aos outros, de pleno direito e com as mesmas possibilidades. § Em termos cívicos e de cidadania seria um atentado gravíssimo e até irreversível. § Quando a interioridade integra a agenda e preocupações nacionais entendemos que só Vossa Excelência pelo conhecimento do País e da Nossa Região poderá apoiar-nos, não só por questões de afectividade, mas, porque numa lúcida e abrangente visão prospectiva, dará ao INTERIOR (Castelo Branco, Viseu e Guarda) não uma janela, mas uma longa porta de oportunidade: MASSA CRÍTICA, DIMENSÃO GEOFÍSICA e DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. § A Serra da Estrela não pode dividir-nos, antes tem que ser um pólo de ligação e atracção. Permitimo-nos, Senhor Primeiro-Ministro, dar nota de alguns argumentos que apresentámos e que Vossa Excelência julgará esperando que os considere dignos de serem analisados e melhorados. § Antes, ainda, permitimo-nos transcrever a posição expressa no Plano Estratégico para o Turismo na Serra da Estrela (PETUR) elaborado pela UBI – Universidade da Beira Interior: “... benefício económico e ambiental de atravessamento do maciço com recurso a troços de túnel numa perspectiva de desenvolvimento regional alargado; tal investimento afigura-se indispensável para a afirmação de toda a Região Centro como zona de articulação entre o Norte e o Sul do País; além disso alarga a capacidade de construção de massa crítica europeia, com uma zona compreendida no triângulo Viseu–Guarda–Castelo Branco aumentando, desta forma, a necessária mobilidade intra-regional e tornando-se atractiva para os operadores de novos, desejáveis e ecológicos meios de transporte. Alguns agentes entendem que a ligação Viseu–Guarda–Castelo Branco nunca será viável devido às históricas divisões administrativas existentes o que confere a esta solução inegáveis vantagens ambientais e institucionais...” (in PETUR, página duzentos e sessenta e dois. § Apresentamos agora as nossas “razões”: § O Maciço Central é, por excelência, a área do País que na Região Centro tem maior capacidade de atracção turística e atracção de investimento configurando-se como um pólo estratégico de desenvolvimento, designadamente, em termos turísticos como se reconhece no PENT (Plano Estratégico Nacional de Turismo). § Os Municípios da Serra da Estrela não se constituem como “rede” unicamente por falta de acessibilidades que a atravessem e os una



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

entre si. Por isso o PNPOT os dividiu. § A Serra da Estrela é sem dúvida o ex-líbris para todos eles e deve ser tratada como produto comum a explorar conjuntamente. Entendemos que as acessibilidades em estudo são indispensáveis. Referimo-nos aos IC6, IC7 e IC37. Sobre os traçados dos IC7 e IC37 nada temos a opor antes do estudo dos túneis. Quanto ao IC6, entendemos que o troço entre a Covilhã e Unhais suscitam-se as mais sérias reservas, entre as quais a altitude a que se desenvolve, com as inerentes consequências climáticas (neve, gelo, nevoeiro) transformando-o num traçado de risco (uma espécie de novo IP5). § Acresce que, em termos de utilização do espaço, em área de protecção estrita e a própria morfologia do terreno, levarão à necessidade de taludes e movimentação do solo, a todos os níveis predadores da riqueza natural e habitats naturais. Ademais, o Concelho de Manteigas fica sem qualquer ligação ao IC7, IC37, pois a EN 232 — Manteigas–Gouveia — tem condições e traçado que envergonham o PRN 2000, como já bastas vezes denunciámos, pelo que ficará mesmo excluído como município serrano. § Fica igualmente por articular a ligação à A23 e A25. Adoptamos como solução fiável, credível e de menor risco a travessia da Serra por Túnel entre a Covilhã–Gouveia–Seia, com passagem por Manteigas. Assim se conseguiriam ligar em rede três distritos, Castelo Branco–Guarda–Viseu, agremiando massa crítica e escala espacial e territorial, com distâncias temporais muito inferiores a sessenta minutos. § A solução “Túneis” que até agora tinha bastas mostras na Madeira, tem agora na Serra do Marão a materialização, como melhor opção, no percurso de mais de oito quilómetros, em perfil de auto-estrada. A própria CRIL na fase terminal prevista da sua execução tem igualmente uma parte significativa em túnel. § Razões de desenvolvimento sustentável e o estancamento do despovoamento e desertificação humana, mais a possibilidade de “rede” de cidades com dimensão, apontam para que se dê prioridade à solução “Túneis” para a Serra da Estrela. § Esta solução, “Túneis”, devolve à parte superior do Maciço Central a sua vocação turística e levará à sua preservação e sustentabilidade. § Assumimos, pelas inquestionáveis vantagens, que os referidos túneis sejam portajados. § Sendo Vossa Excelência um Ilustre da Serra da Estrela acabe com o estigma do Interior, com um Túnel de oito quilómetros e a História nunca o poderá esquecer. § Atenciosamente § O Presidente da Câmara».

----- O Senhor Deputado Albino Leitão solicitou que lhe fosse facultada cópia do documento acabado de ler. -----

-----O Senhor Presidente, perante esta carta e depois de ter conversado com o Senhor Presidente da Câmara, achou por bem trazer à Assembleia a possibilidade de esta carta ser transformada em moção e submetida à aprovação dos Senhores Deputados de forma a ser enviada, para além do Senhor Primeiro-Ministro, aos Senhores Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Ministro da tutela, Grupos Parlamentares, Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Estradas de Portugal, Autarcas dos Municípios que constituem a Região da Serra da Estrela. Dada a importância do tema, e para que todos os presentes tivessem oportunidade de ler com mais atenção o texto da carta que servirá de base à moção, o Senhor Presidente solicitou que a mesma fosse fotocopiada e distribuída por todos, ficando a sua votação adiada para o fim da ordem de trabalhos. -----

-----Deu depois conta da representação desta Assembleia na Assembleia da Comunidade Urbana das Beiras que se realizou no passado dia sete de Dezembro, na Guarda, onde estiveram presentes o Senhor Presidente e o Senhor Deputado Albino Cardoso e onde foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Estratégico da Comunidade Urbana das Beiras. Fez, naturalmente, uma intervenção em defesa dos interesses do Concelho de Manteigas, referindo os pontos que foram abordados na Assembleia extraordinária para esse fim. -----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso, complementando o que o Senhor Presidente disse, transmitiu a preocupação do Presidente da Assembleia-Geral da Comunidade Urbana das Beiras em relação à ausência da maior parte dos Presidentes de Câmara dos Municípios que constituem a Comurbeiras e de uma parte significativa dos deputados, tendo afirmado mesmo que o projecto Comurbeiras só poderá singrar com a participação de todos. Mudando de assunto, e referindo-se à comissão restrita no âmbito das comemorações dos oitocentos e vinte anos do Foral de Manteigas, constituída em Setembro e aprovada em minuta, questionou o Senhor Presidente sobre a não realização de qualquer reunião desta comissão (que preside), já que o prazo (trinta e um de Dezembro de dois mil e sete) para prepararem uma proposta de decisão a submeter à Câmara Municipal terá lugar dentro de duas semanas. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que já foi solicitada ao Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores a marcação de uma reunião, a qual se realizará brevemente, se não até ao fim do ano, pelo menos nos primeiros dias de dois mil e oito, e pensa que está neste momento a ser ultimado o regulamento que será discutido nessa reunião. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- PONTO 3. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- PONTO 3.1 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTº 20º DA LEI 2/2007 -----

----- DE 15 DE JANEIRO (DEDUÇÃO MÁXIMA) [ANEXO 10] -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Não havendo interessados em intervir neste ponto, o Senhor Presidente colocou o documento acima mencionado à **votação**, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade e por minuta**.-----

----- PONTO 3.2 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

---APROVAÇÃO DO PROJECTO DE REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE [ANEXO 11] ---

-----O Senhor Presidente passou de imediato a palavra ao Senhor Deputado André Leitão, que referiu a importância da existência de um órgão desta natureza em Manteigas, que poderá ser um espaço até de formação política e de intervenção social para os jovens de Manteigas, que vemos actualmente muito afastados destes temas. Considera também importante a abertura deste órgão às juventudes partidárias pois é a forma de não se limitar alguma consciência crítica que possa existir na sociedade de Manteigas. Congratula-se, pois, com esta realização da Câmara Municipal.-----

-----O Senhor Deputado Umberto Leitão propôs que no artigo segundo do capítulo um, na terceira linha, onde se lê “participação dos jovens na vida cívica, cultural e política”, se acrescentasse “económica e profissional”.-----

-----O Senhor Presidente informou que o documento já não é, neste momento, passível de alterações, mas que fica registado o reparo do Senhor Deputado. Não havendo mais interessados em intervir neste ponto, o Senhor Presidente colocou o documento acima mencionado à **votação**, e o mesmo foi **aprovado por unanimidade e por minuta** -----

----- PONTO 3.3 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O-----

----- CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE -----

-----Aberta a discussão sobre este ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Deputado Bernardo Lemos Santos informou os presentes da sua intenção em se propor para representar a Assembleia Municipal no Conselho Municipal da Juventude por se considerar jovem, por residir no concelho e por, em termos profissionais, estar diariamente ligado aos jovens de Manteigas.-----

-----O Senhor Deputado Manuel Cavalhinho disse que o Grupo Municipal do PSD, pelas razões apontadas pelo Senhor Deputado Bernardo Lemos Santos, era também o seu nome que pretendia indicar para fazer a representação da Assembleia, pelo que entende dever haver uma lista única a concorrer a esta eleição.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Assim sendo, o Senhor Presidente classificou esta lista de Lista A e, não havendo quaisquer outras listas apresentadas à Mesa, foram distribuídos pelos membros da Assembleia Municipal os boletins de voto. Recolhidos os mesmos e verificados pela Mesa, foram escrutinados, tendo os resultados da **votação secreta da Lista A** apresentado dezanove votos a favor da Lista A, pelo que a mesma foi **aprovada por unanimidade e por minuta**. -----

----- PONTO 3.4 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APROVAÇÃO DO PROJECTO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE -----

----- BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR [ANEXO 12] -----

-----O Senhor Presidente inscreveu os interessados em participar no debate e passou de imediato a palavra ao Senhor Deputado Manuel Carvalhinho que, embora considerando esta medida importante, porque é importantíssimo este investimento imaterial nos jovens do Concelho, deixou um alerta para que se tomem também medidas para se tentar manter no Concelho toda esta massa crítica. -----

-----Não havendo mais interessados em intervir neste ponto, o Senhor Presidente passou de imediato à **votação** do documento acima mencionado, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade e por minuta**. -----

----- PONTO 3.5 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APROVAÇÃO DO PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE USO DE FOGO E FOGO DE ARTIFÍCIO [ANEXO 13] -----

-----O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Deputado José Quaresma Domingos, que mostrou preocupação em relação ao cumprimento do disposto no artigo sexto do capítulo três, uma vez que a delegação de competências para a Junta de Freguesia pode vir a implicar a obrigatoriedade desta no pagamento do técnico credenciado exigido, não tendo as juntas de freguesia orçamento para tanto. -----

-----O Senhor Presidente registou esta preocupação e, não havendo mais interessados em intervir neste ponto, passou de imediato à **votação** do documento acima mencionado, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade e por minuta**. -----

----- PONTO 3.6 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- AUTORIZAÇÃO PARA ADESÃO DO MUNICÍPIO DE MANTEIGAS À ASDI – ASSOCIAÇÃO -----

----- DISTRITAL PARA A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO [ANEXO 14] -----

-----O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Deputado Manuel Carvalhinho que referiu, tendo por base o texto do artigo sexto do capítulo dois dos Estatutos da ASDI, que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

está prevista qualquer cotização dos associados, pelo que pergunta se a adesão a esta Associação implica algum pagamento por parte da Câmara Municipal, ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu que, em princípio, está estabelecida uma participação simbólica de cerca de vinte e cinco euros.-----

-----Não havendo mais interessados em intervir neste ponto, o Senhor Presidente passou de imediato à **votação** do documento acima mencionado, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade e por minuta**.-----

----- PONTO 3.7 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

-----APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2008 [ANEXO 15]-----

-----O Senhor Presidente informou os presentes que estão na presença do Plano e Orçamento aprovado pela Câmara Municipal, com a nota introdutória que clarifica e elucida quanto à elaboração do documento, e passou a palavra aos intervenientes interessados em participar do debate.-----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho referiu que a Introdução ao Orçamento espelha o que foi o trabalho de elaboração deste documento e congratula-se por haver, finalmente e ao fim de três anos, um incremento nas transferências do Estado, o que não deixa de ser importante, embora seja apenas de cinco por cento. No entanto preocupa-o que as receitas próprias continuem a revelar-se exíguas e que a implementação de regras cada vez mais complicadas no acesso a financiamentos limite a actuação da Câmara Municipal. O Grupo Municipal do PSD pretende que fique registada a sua preocupação e espera que, a partir deste ano, com a aprovação das candidaturas ao QREN, se comecem a ver realizações de fundo.-----

-----O Senhor Deputado Luís Direito da Graça registou que o documento revela um dinamismo irrepreensível mas, se compararmos este Plano com o de 2007, as expectativas são ligeiramente defraudadas, ou seja, há um sem número de obras e empreitadas que transitam de um ano para o outro, o que se chama em linguagem informática 'copia' e 'cola'. Há aspectos para os quais chama a atenção, nomeadamente: no que toca à fiscalização da deposição de resíduos em locais impróprios, nomeadamente da construção civil, apela para que haja mão pesada quanto às infracções; relativamente à implementação, excelente, pois é complexa mas muito rigorosa; aguarda-se o acordo com o INATEL para um curso de nível dois, o que considera excelente ideia; quanto ao aproveitamento de energias alternativas, embora ainda em estudo, revela alguma preocupação, de saudar, e apela para que se dinamizem e explorem até à exaustão, não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

descurando os interesses do Concelho. Quanto ao orçamento, comparando as funções sociais com as funções geradoras de riqueza, considerou-as muito díspares. Quanto às conclusões que se podem retirar, convém relembrar que em dois mil e cinco foi elaborado o Plano Plurianual de Investimentos, que tinha projectos credíveis e ambiciosos que receberam o melhor acolhimento de todos e que se esperaria que alguns já tivessem sido levados à prática. Concluiu ainda que o orçamento de dois mil e oito é um clone do anterior, as chamadas prioridades deixaram de o ser; sabendo que não há nenhuma varinha mágica, acha que devia haver alguma ambição. Lembra que três projectos (Ski Parque, Casa Etnográfica e Solar da Castanha), custaram muito dinheiro e nada é referido neste Plano quanto à utilização e rentabilização destes espaços. Para além da desorçamentação clara em todas as áreas, deparam-se com promessas de há dez anos atrás e, metaforicamente falando, o Plano e Orçamento para dois mil e oito poderia ser, ou é, uma laranja — espremido, não deita sumo. Para finalizar, citou duas frases da Introdução: “Apresentámos no início do presente mandato um ambicioso Plano de Actividades” e “O ano de dois mil e sete foi, neste aspecto ANO ZERO e dois mil e oito continua como incógnita”, dizendo que está tudo dito.--

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso, embora não querendo intervir sobre este ponto, solicitou à Mesa que lhe facultasse uma cópia do Parecer do Professor Doutor Joaquim Gomes Canotilho, remetido pela ANMP, tendo o Senhor Presidente solicitado ao Primeiro Secretário da Mesa que providenciasse uma cópia do referido documento de imediato, pelo que o mesmo se ausentou da sala para o fazer.-----

-----O Senhor Deputado Nuno Matos Soares, embora achando a intervenção do Senhor Deputado Luís Direito da Graça interessante, considera que se fundamenta em algumas inverdades, nomeadamente no que concerne ao gorar das expectativas que se geraram com a apresentação desde Plano de Actividades. Pessoalmente também considera que há um certo gorar das expectativas, mas estas foram geradas pelo Governo quando fomos eleitos: fomos todos eleitos com uma determinada expectativa de concretização de receita e investimentos públicos que não têm passado do papel. A Câmara Municipal está, por isso, apenas na linha do Governo e não sabe qual das fraudes se poderá considerar maior, se a da Câmara, se a do Governo, considerando que a do Governo é bem maior e atinge-nos mais, a todos. Quanto ao “copiar, colar” do Plano de Actividades, obviamente que se o Governo ‘nos fecha a torneira’, teremos de fazer *copy, paste* este ano, para o ano e daqui a dez anos, pois não se fazem omeletes sem ovos e toda a gente sabe que este ano é o primeiro ano, desde que fomos eleitos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que temos ‘uns trocos’ de aumento de verbas. O Orçamento da Câmara são oito milhões de euros e ninguém pode esperar milagres com estes valores. A Câmara tem tomado uma série de medidas interessantes do ponto de vista organizativo, fez a certificação dos serviços, vai implementar a contabilidade analítica — sem dúvida um instrumento importante na gestão do Município, que só teria verdadeiro impacte se houvesse algo de importante a gerir. Quanto ao Orçamento propriamente dito, acabámos de fazer hoje algumas votações que indicam que o caminho a seguir são as funções sociais e por alguma razão votámos todas por unanimidade. Não consegui perceber, da intervenção do Senhor Deputado, a parte que diz respeito à ambição: na última Assembleia em que se discutiu o Plano, o Senhor Deputado Albino Leitão disse que o Senhor Presidente da Câmara era irrealista e ilusório e agora o Senhor Deputado diz que tem falta de ambição. Frisou que queremos ser ambiciosos e realistas, tendo a certeza que fazemos os possíveis por sê-lo. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente colocou as **Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Ano de Dois Mil e Oito à votação**, tendo obtido nove votos contra e nove votos a favor, pedindo o Senhor Presidente que se aguardasse pelo regresso do Senhor Deputado António Lívio Roque que se encontrava fora da sala a fotocopiar o documento solicitado pelo Senhor Deputado Albino Cardoso. -----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão solicitou que ficasse registado em acta que Sua Excelência o Presidente da Mesa interrompeu uma votação.-----

-----O Senhor Presidente retomou então a votação, que ditou nove votos a favor e nove votos contra. Exercendo o **voto de qualidade**, o Senhor Presidente da Mesa fez aprovar o documento. **As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Ano de Dois Mil e Oito foram aprovadas por maioria e por minuta.** -----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho apresentou a seguinte declaração de voto: “Sabendo-se que a execução do orçamento municipal é efectuada de acordo com as regras previsionais previstas no POCAL. § Que o rigoroso cumprimento de tais regras não permite considerar na receita valores que não estejam absolutamente garantidos, designadamente as importâncias relativas a transferências correntes e de capital, que não estejam em conformidade com a efectiva atribuição ou aprovação pela entidade competente, e a empréstimos não contratados. § O valor previsto da receita de impostos directos – cento e cinquenta e três mil, duzentos e cinco euros – representa cerca de um vírgula sete por cento do total das receitas, o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

equivale a dizer que cada munícipe paga em média trinta e oito euros dos encargos acumulados com o IMI, IUC e IMT; há municípios do país em que este valor atinge os oitocentos euros por habitante. § O Município de Manteigas não dispõe actualmente de outros recursos que façam aumentar a receita, sem que haja uma grave penalização dos munícipes. § A aplicação de baixas tarifas de água, resíduos e de saneamento (ainda a criar), em consequência do reconhecimento da instável situação financeira da maioria das famílias de Manteigas, conduz à afectação na despesa do orçamento de um valor próximo dos quinhentos mil euros, resultante da diferença entre os custos e os proveitos; este valor equivale a cerca de treze por cento da despesa corrente orçamentada. § As despesas com recursos humanos, apesar do quadro de pessoal nitidamente subdotado, representam quarenta e quatro por cento da despesa corrente e catorze por cento do total da despesa prevista. § Que o Município de Manteigas ocupa a posição trezentos e quatro no 'ranking' dos municípios portugueses na arrecadação de receitas próprias; § Que nas actuais condições socioeconómicas o Município de Manteigas não tem alternativas próprias para melhorar a receita; § Que as medidas já tomadas e previstas para a contenção da despesa corrente, embora necessárias, terão um reduzido impacte financeiro no orçamento; § Podemos concluir e constatar que o facto mais evidente é que o Município de Manteigas está muito exposto a contingências externas que não pode evitar nem controlar, designadamente: § – as tendências demográficas; § – a absurda interpretação da lei das finanças locais quanto ao endividamento autárquico; § – o atraso significativo na satisfação de pedidos de reembolso de candidaturas aprovadas que no caso de Manteigas já ultrapassam um milhão de euros; § – a lentidão, os atrasos, dúvidas e incertezas quanto ao QREN dois mil e sete barra dois mil e treze; § – a escassez de empreendedores e de investimento privado no país, na região e especificamente em Manteigas; § – a falta de alternativas que favoreçam Manteigas no quadro da rede de acessibilidades regionais; § – o atraso de quase oito anos na aprovação do Plano e Ordenamento do PNSE, comprometendo um desenvolvimento mais célere da revisão do PDM de Manteigas e do Plano de Pormenor das Penhas Douradas; § – o esvaziamento de pessoas e competências locais no Parque Natural da Serra da Estrela e na Direcção-Geral dos Recursos Florestais; § – o alheamento do Governo Central em relação aos anseios das gentes do Interior cada vez mais esquecidas; § – o desinteresse de potenciais investidores, quer na exploração de infra-estruturas criadas, quer no aproveitamento de incentivos financeiros disponibilizados pelo Município. § Assim, e no permanente conflito entre o que são os nossos desejos e aspirações e as reais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

capacidades materiais e humanas disponíveis, e ponderada ainda a fundamentação do preâmbulo das Grandes Opções do Plano e Orçamento para Dois Mil e Oito, está o Grupo Municipal do PSD convencido que a proposta apresentada pela Câmara Municipal nos dá garantias de alcançar o tão desejado equilíbrio orçamental, perspectivando um futuro melhor. § Pelo exposto, votamos favoravelmente a proposta de orçamento para dois mil e oito, dando o nosso assentimento aos documentos apresentados.”-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão fez a seguinte declaração de voto: “Os membros do Partido Socialista votaram contra o Plano de Actividades e Orçamento por razões que são naturalmente óbvias. A razão dos fracos normalmente é a culpa dos outros e isto ficou evidenciado nesta sessão da Assembleia Municipal quando se usou da palavra para defesa deste Orçamento e deste Plano. Naturalmente que as condições que a Câmara Municipal de Manteigas tem são genericamente as condições que todos os demais municípios do país têm e, se olharmos à volta, aqui muito perto de Manteigas, verificaremos com muita facilidade que os municípios que são nossos vizinhos, apesar de tudo, têm feito e vão continuar a fazer obra diferentemente daquela que não tem sido feita em Manteigas. Referencio apenas o caso da Câmara Municipal da Guarda, que em termos absolutos, naturalmente, não é possível comparar mas que, sob o ponto de vista daquilo que é possível comparar, está a ultrapassar e muito aquilo que é a capacidade da Câmara Municipal de Manteigas. Por outro lado, não se pode minimamente justificar o insucesso, já do ano de dois mil e sete, como também da perspectiva que já está para dois mil e oito, com as questões que têm a ver com os membros do Partido Socialista. O Partido Socialista nesta Assembleia Municipal tem dado toda a colaboração e, como sabem, a nível de viabilizar empréstimos, tem viabilizado todas as propostas que têm sido feitas. Finalmente e para concluir, o que está em causa neste momento é a inteligência e o discernimento para sobreviver com as muitas dificuldades com que todos vivemos, a nível das famílias, a nível das instituições, a nível das autarquias. Por outro lado, o que está em causa é o abandono daquilo que foi o Plano de Actividades de dois mil e seis, que já foi abandonado em dois mil e sete e que está a ser abandonado em dois mil e oito. Finalmente, quando Manteigas necessita de incremento a nível de desenvolvimento das condições de desenvolvimento económico e financeiro (tanto mais que a crise ficou perfeitamente patente nos últimos acontecimentos que se viveram em Manteigas), verificamos que as funções sociais abarcam, por si só, muito mais do que a soma das outras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

funções. É efectivamente uma opção da Câmara Municipal, que respeitamos naturalmente, mas de que, democraticamente, divergimos.”-----

----- Passou então o Senhor Presidente ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

----- PONTO 3.8 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

----- Não havendo interessados em interpelar o Senhor Presidente da Câmara sobre a **Informação à Assembleia Municipal do Senhor Presidente da Câmara Municipal [ANEXO 16]**, o Senhor Presidente passou de imediato ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO 3.9 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- MOSTRA DE ACTIVIDADES-----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso informou que o trabalho [ANEXO 17] que os presentes verão de seguida foi o resultado do esforço da comissão que emanou desta Assembleia para dar ideias que ajudem a enriquecer a realização da Mostra de Actividades. Algumas delas, se forem aceites pela Assembleia e pelo Executivo, poderão ter exequibilidade já em dois mil e oito, mas a maioria delas poderá não ter essa possibilidade dada a proximidade do evento.-----

----- Seguiu-se depois a apresentação informática, através de *slides*, dirigida pelo Senhor Deputado Nuno Matos Soares que começou por informar os presentes que, para este trabalho, foram apenas consideradas as ideias que obtiveram o consenso geral dos membros da comissão. A apresentação baseou-se em **seis pontos-chave**: nomenclatura, agenda, promoção, actividades, espaços e outras sugestões. **Nomenclatura**: a comissão sugere três nomes mais apelativos, dando prioridade a “Manteigas Mostra 2008”, podendo a actual designação manter-se como subtítulo da Mostra. **Agenda**: a abertura, tradicionalmente feita na manhã de sábado, importa no ‘desperdício’ do final da tarde e noite de sexta-feira, altura em que se encontram em Manteigas potenciais visitantes que não visitam a feira durante o fim-de-semana por terem outras actividades programadas — seria, portanto, o dia inaugural (os outros quatro dias seriam temáticos, assim distribuídos: Sábado, Dia da Serra e da Neve, com programa essencialmente desportivo; Domingo, Dia dos Sabores Serranos, dedicado à gastronomia; Segunda-Feira, Dia de Pensar Manteigas, com a realização de um colóquio ou seminário onde se podem debater ideias novas para Manteigas; e, Terça-Feira, Dia de Carnaval, com o tradicional desfile de rua). **Promoção**: a comissão propõe a criação de um prospecto gráfico apelativo para ser colocado em *outdoors* de cidade, jornais, revistas e calendários de bolso a distribuir pelas unidades hoteleiras e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

restaurantes da região por altura da passagem de ano, por exemplo. A comissão sugere também que se abandone a publicitação televisiva, muito dispendiosa e pouco apelativa, e se aposte na Rádio, patrocinando, por exemplo, programas radiofónicos durante vários dias antes da Mostra ou promovendo um passatempo numa rádio nacional com um prémio do tipo um fim-de-semana em Manteigas para o vencedor. **Actividades:** podem ser iniciativas **desportivas** (em parcerias com o Club Escape Livre – Passeio Todo-o-Terreno, com a concessionária do Ski Parque – Taça Ski Parque Manteigas, com o Grupo BTT de Manteigas – passeio BTT, com a NevEstrela – caminhada pedestre), iniciativas **lúdico-culturais** (mantendo o formato das noites no pavilhão mas a custos mais reduzidos e envolvendo as filarmónicas nas ruas – por exemplo, juntando cinco ou seis instrumentistas e pô-los a actuar quinze minutos no Coreto de São Pedro, outros quinze minutos à entrada da vila, outro quarto de hora num mini-palco instalado no local da Feira, fazendo assim animação de rua e do local da Mostra), iniciativas **gastronómicas** (nomeadamente com uma feira de gastronomia a implementar com a Escola de Hotelaria de Manteigas), iniciativas **no campo da sociedade** (com a realização de um seminário ou colóquio sob o tema ‘Pensar Manteigas’ em sentido lato, com *mini-workshops* e o envolvimento do Colégio Nossa Senhora de Fátima e a Escola Básica de Segundo e Terceiro Ciclos, onde se encontra mais massa crítica para estas situações, e a participação dos mais novos, por exemplo, com exposições de trabalhos feitos na escola, de forma a incutir desde a mais tenra idade os valores de Manteigas e a incentivar a participação dos pais neste ‘Pensar Manteigas’ em colectivo). **Espaços:** zona de exposição, por excelência na praça municipal; zona de restauração, essencial, propondo-se a sua passagem para a parte velha da praça que deverá ser bem iluminada, decorada, com área de mesas e cadeiras dedicada a quem quer desfrutar calmamente do que temos para oferecer em termos gastronómicos em complemento ou substituição dos actuais balcões de madeira em que os visitantes são atendidos apressadamente; zona de espectáculos, preferencialmente o pavilhão municipal; zona de estacionamento dedicado, que deve ser criada no local do mercado mensal, com uma boa sinalização e um incentivo tipo uma caneta publicitária da Mostra para que os visitantes estacionem aí as suas viaturas, descongestionando o estacionamento na vila. Quanto à zona de exposição em si, a comissão sugere algumas melhorias: melhor iluminação, mais limpeza durante o dia, arrumação dos expositores mais dinâmica (o incentivo a um maior cuidado e empenho na organização dos stands poderia ser a atribuição anual do lugar da entrada ao expositor premiado do ano anterior), eleição de uma actividade relevante para cada ano (por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

exemplo, ano da castanha, ano do enchido, ano do têxtil, etc.), existência de animação permanente (bandas, ranchos, grupos de cantares, grupos corais, etc.). **Outras sugestões** (que são mais de carácter organizativo do que sobre a Mostra em si): a comissão organizadora deve ter personalidade jurídica, deve haver um orçamento pré-estabelecido a ser gerido pela comissão organizadora e deve imprimir-se um maior profissionalismo, que não pode ser assegurado por nenhum dos elementos da comissão organizadora, uma vez que nenhum deles é profissional desta área. Poderia ser, por exemplo, um funcionário habilitado da Câmara Municipal e por ela nomeado para fazer uma gestão atempada e cuidada dos aspectos organizativos e implementar no terreno o que fosse decidido pela Comissão Organizadora da Mostra de Actividades. -----

----- Terminada a apresentação dos Senhores Deputados, o Senhor Presidente disse que o documento apresentado é um trabalho interessantíssimo e bastante bem feito, que será agora remetido ao Executivo e que poderá ser aproveitado, ainda este ano em alguns aspectos, para os próximos anos na maior parte das ideias apresentadas. Agradeceu aos membros da comissão por este trabalho e especialmente pela dedicação desinteressada em melhorar a Mostra de Actividades do Concelho de Manteigas, que já faz parte do calendário tradicional deste Concelho.

----- Antes de passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos retomou a questão da moção sobre os túneis baseada na carta enviada pelo Senhor Presidente da Câmara ao Senhor Primeiro-Ministro, recebendo inscrições dos presentes que se quiseram pronunciar. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão reportou-se a duas situações: a oportunidade desta carta do Senhor Presidente da Câmara, por um lado e, por outro lado, o seu conteúdo. Quanto à oportunidade, pensa que foi fundamental os membros do Partido Socialista, na última assembleia extraordinária, terem insistido na questão das acessibilidades à Serra da Estrela, concretamente na questão dos túneis. Falou-se com entusiasmo sobre essa matéria, mas valeu a pena porque a carta do Senhor Presidente da Câmara está datada do dia doze de Dezembro, o que significa que, se a intervenção que tiveram na assembleia de trinta de Novembro serviu de móbil ou reforçou a iniciativa do Senhor Presidente da Câmara, ficam satisfeitos com o contributo que possam ter dado para que essa iniciativa tenha sido tomada. Quanto ao conteúdo, forçosamente coloca os interesses de Manteigas acima dos interesses partidários, daí a sua expressão de clara e inequívoca concordância com esta iniciativa do Senhor Presidente da Câmara. O Partido Socialista irá votar a favor no sentido do conteúdo desta carta ser transformada em moção e se possível, apela, por unanimidade nesta Assembleia Municipal. Apenas sugeriu que fosse retirado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

o penúltimo parágrafo: reconheceu que o Senhor Presidente da Câmara poderia ter alguma razão para escrever isto, sob o ponto de vista tático e indiciador duma possível negociação de forma que, quem tem responsabilidades a nível da Administração Central, se possa interessar por este problema. No entanto, acha que a Assembleia Municipal fica com a perspectiva de que os túneis, a virem a ser executados, hão-de sê-lo a médio prazo, pelo que não nos competirá a nós, *ab initio*, admitir que os mesmos venham a ser portajados, referindo até que nos últimos anos têm sido feitas várias obras importantes a nível rodoviário que não têm sido portajadas, nomeadamente no Interior, como é o caso da A23, A24 e A25. Reforçou o que foi aqui dito no dia trinta de Novembro, dizendo que não nos podemos alhear desta iniciativa pois todos sabemos que o desenvolvimento de Manteigas passa por esta realização, que pode demorar muitos anos, mas não podemos deixar cair esta ideia. Cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara como autarca e afirmou que pode contar com a complementaridade do Partido Socialista para que a sua carta seja transformada em moção. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu esta intervenção e disse que a concretização dos túneis é uma preocupação de todos os manteiguenses e esta carta demonstra precisamente isso; é uma aspiração do Senhor Presidente da Câmara, e de todos nós, saber que os túneis serão feitos. Apraz-lhe, também, registar a referência do Senhor Deputado Albino Leitão ao facto de isto ser um assunto que deve ser equacionado independentemente da cor política dos elementos desta Assembleia e reforça que assim, trabalhando em conjunto, estão reunidas as condições para Manteigas ir para a frente. Na condição de proponente a transformar esta carta em moção não tem dúvidas em retirar o parágrafo aludido pelo Senhor Deputado.-----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso interveio no sentido de sugerir que fossem também considerados os Deputados eleitos pelos Distritos da Guarda, Castelo Branco e Viseu como entidades a quem enviar a moção aqui em discussão.-----

-----O Senhor Deputado Albino Leitão propôs que se retirasse a palavra 'ligeira' na primeira linha, ficando o início do texto da moção como "É com vivo interesse e esperança que vimos acompanhando...", proposta que recebeu a anuência de todos os Deputados.-----

-----O Senhor Presidente, depois de feitas as correcções sugeridas — supressão da palavra 'ligeira' na primeira linha e supressão do penúltimo parágrafo —, pôs à **votação esta moção**, que foi **aprovada por unanimidade e por minuta**, pelo que a Assembleia delibera enviar esta moção às entidades anteriormente referidas: Senhor Presidente da República, Senhor Presidente da Assembleia da República, Senhor Primeiro-Ministro, Senhor Ministro da tutela, Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deputados eleitos pelos Distritos da Guarda, Castelo Branco e Viseu, Grupos Parlamentares, Senhor Presidente da Estradas de Portugal e Senhores Autarcas dos Municípios que constituem a Região da Serra da Estrela. -----

----- PONTO 4. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou inscrições dos presentes para se pronunciarem, tendo passado a palavra ao Senhor Deputado Manuel Carvalhinho. -----

----- O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, tendo reparado que estão orçamentados cinco mil euros na rubrica Sinalização e Trânsito, e após já ter referido a questão da sinalética para deficientes, acha que um sinal e uns riscos no chão para identificação de estacionamento destinado a deficientes se enquadra bem nesta verba e há locais estratégicos que, na sua opinião, deviam ser contemplados pois todos merecem a atenção da edilidade. Deixa aqui, pois, um apelo à Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Deputado Francisco Lucas referiu a zona das Formas onde passa muita gente para Gouveia e Seia que fica perdida, pois no cruzamento existe apenas uma seta direccional indicando a Pousada de São Lourenço. Pensa que deveria existir um sinal indicando Seia e Gouveia. Falou também sobre a deficiente iluminação na entrada da Rua Dr. Pereira de Matos que prejudica as pessoas idosas que têm dificuldades quando saem da missa, informando o Senhor Presidente da Mesa que a Junta de Freguesia já enviou ofícios à Câmara, continuando à espera de resposta. Referiu depois o ribeiro da Vila, que continua sem iluminação desde há vários meses e gostaria de saber quando voltará a ser iluminado. -----

----- O Senhor Deputado Umberto Leitão registou com agrado a instalação de equipamentos de ginástica no Parque da Senhora de Fátima. Sobre orientação e publicidade sobre Manteigas, afirmou que acontecem coisas estranhas no nosso Concelho: o painel de orientação que se encontra antes de se chegar ao Parque da Senhora de Fátima não está correcto quanto à direcção a tomar para as Penhas da Saúde; quanto à publicidade, é com certa mágoa que vê publicarem-se inverdades em documentos desta casa, dando três exemplos — a História de Manteigas em banda desenhada está cheio de incongruências; o mapa de Manteigas publicado nas Páginas Amarelas, que não refere a Igreja da Misericórdia, a Igreja de Santa Maria, a Casa das Obras e onde se trocam nomes de ruas, tendo dado o exemplo da Rua Pereira de Matos, que consta como Rua Ferreira de Matos; e uma brochura graficamente irrepreensível, que custou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dinheiro, recheada de inverdades. Acha que não está correcto gastar dinheiro para ensinar e explicar mal e chama a atenção do Executivo, pedindo-lhe para arranjar quem veja estas coisas antes de serem dadas à estampa e pagas. -----

-----O Senhor Deputado Albino Cardoso chamou a atenção para o parque infantil junto ao Bairro do Outeiro que, desde há cerca de um ano, depois das obras, foi transformado num depósito de lixo. -----

-----Não havendo mais interessados em intervir, o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----O Senhor Município Samuel, em representação do Grupo Motard Montes Hermínios, na sequência da intervenção do Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, referiu que o Grupo Motard apresentou há cerca de um ano um trabalho sobre acessibilidades para pessoas com algum grau de deficiência e até à data nada foi feito. Recordou que três colectividades de Manteigas, com pessoas deficientes, fizeram um colóquio na Junta de Freguesia de Santa Maria tendo tirado várias conclusões e aprendido muito com as crianças. Informou que vão fazer novo colóquio e voltarão a convidar as pessoas para que, quem não pôde lá ir, o faça agora para aprender um pouco mais sobre estas crianças. Falou depois da questão dos túneis e é de opinião que Manteigas precisa de boas acessibilidades mas, enquanto os túneis não vêm, a Câmara tem de pensar seriamente noutras coisas: tem de arranjar a estrada do Vale do Zêzere, porque as pessoas quando vêm para Manteigas vêm para ir para a neve, para as Penhas da Saúde. Quando chegam a Manteigas deparam-se com duas coisas: se houver neve, é um caos para chegar às Penhas da Saúde e, quando lá chegam é um problema para estacionar; chegando às Penhas da Saúde têm outro problema — ou trazem o equipamento ou têm de alugá-lo e, um fim-de-semana na nossa bonita Manteigas fica caríssimo. Estamos a esquecer-nos que a duas horas daqui há um complexo turístico em Béjar (Espanha) que, a bons preços, nos oferece todas as condições: boas acessibilidades, estacionamento e preços acessíveis. Apelou também aos Senhores Deputados para que olhem para a estrada que vem do Poço do Inferno até à Casa Guedes, que necessita urgentemente de obras, lembrando que ultimamente os autocarros não vêm pela Serra porque a estrada não oferece condições. Chamou a atenção para o pedaço de estrada entre a Senhora dos Verdes e a curva do Capelo, que está a ceder. A estrada do Vale do Zêzere tem de ser arranjada urgentemente, ou então criem-se consensos e arranje-se a do outro lado e uma sobe, a outra desce. É de opinião que ‘os senhores’ da Covilhã foram mais espertos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que nós: quando chegamos ao lado da Covilhã reparamos que a estrada é mais larga, tem “rails” de protecção, logicamente têm mais movimento que nós, mais turismo, mais dinheiro, criam mais postos de trabalho porque têm bons acessos. Terminou dizendo que nenhuma região cresce se não tiver bons acessos e nós, ou criamos acessos ou morremos. Falou das ‘caixas Multibanco’, que têm de ter sempre dinheiro ao fim-de-semana para os turistas gastarem à vontade. Referiu depois que é necessário apoiar certos desportos, lembrando que o Campeonato do Mundo de Parapente deixou cá muito dinheiro e deixámo-lo fugir, assim como o campeonato nacional de parapente e outras actividades, que têm de voltar para Manteigas e todos nós somos responsáveis e temos que nos empenhar para atrair gente para cá e para a manter por cá. Deixou este alerta em nome do Grupo Motard e informou que quando quisermos falar com eles, estarão sempre disponíveis. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Município e do Senhor Deputado e, não havendo mais interessados em intervir, deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, desejou aos Senhores Deputados, às famílias, ao público, a todos os municípios e a todos os manteiguenses um Feliz Natal e um Bom Ano Dois Mil e Oito e que possamos contribuir todos para que Manteigas venha a ser melhor. Informou também que a próxima Assembleia será realizada na Junta de Freguesia de Santa Maria.-----

-----Deu a Assembleia por encerrada às **vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos**. ---

-----Desta sessão foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia, pelo Senhor Primeiro Secretário e por mim, que a elaborei, na qualidade de Segunda Secretária da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa -----

-----*João Adelino Paixão Salvado*-----

----- O 1º Secretário ----- O 2º Secretário-----

----- *António Lívio Martins Roque*-----*Ermelinda Silva Leite Salvado*-----
